

**Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros
ORGÃO DELIBERATIVO**

Ata nº 16

Reunião Ordinária de 26 de setembro de 2020

Início da reunião: 21h15 horas

Términos da Reunião: 22h54 horas

Membros do Órgão Deliberativo que compareceram à reunião:

Presidente: Leonel António Alexandre Batista Baptista

1.º Secretário: Susana Veiga Rosa

2.º Secretário: Fátima Margarida Fonseca

Membros: Rui Perdigão (em substituição Milene Reis), Carlos A Onofre Severino (em substituição de Luís Perdigão), Lúvia Alexandra Mateus Vieira, Ricardo José Reis da Silva Rego, Zélio Antunes (em substituição de Pedro António Perdigão) e António Miguel Primor.

Faltas Justificadas: 3

Faltas Não Justificadas: 0

Membros do Órgão Executivo que compareceram à reunião:

Presidente: Maria do Rosário Prazeres da Silva Bento

Tesoureiro: Joaquim António Rosa

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, no salão Nobre da Junta de Freguesia, sita na Rua 13 de Maio n.º 1, Vila de Moita dos Ferreiros, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto I – Apreciação da **Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo**, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

Antes da ordem do dia e antes de dar a palavra aos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa colocou a votação o texto da ata da sessão do dia 3 de setembro de 2020, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes com direito a voto. -----

De seguida passou a palavra aos membros da Assembleia: entrevistou Lúvia Vieira questionando: i) situação das lombas no Casal da Várzea, informou que ela própria enviou um correio eletrónico à CMPC do Município a reclamar lombas novas ou a reposição das existentes anteriormente, sem resposta até à data; ii) Ponto da situação de Projeto OPL – “Parque infantil e Ginásio ao ar livre” vencedor em 2018; iii) Ponto da situação da GNR; iv) possibilidade de colocação de espelho na Rua dos Ferreiros no Casal da Várzea devido à falta de visibilidade; v) ESCOLA 1. Referenciou que o programa de distribuição de fruta na escola só inicia dia 15 de outubro, o que lhe parece descabido, sendo esta uma zona geográfica de produção de fruta, porquê este fornecimento tardio? 2. Relatos de diversos encarregados de educação de que os seus educandos não tem permissão para almoçar na cantina escolar, ponto da situação? 3. Ponto da situação em relação a redução de pessoal? -----

De seguida entrevistou Ricardo Rego questionando: i) ponto da situação em relação ao mapeamento da distribuição do asfalto pelas freguesias; ii) se já foi contactado o proprietário da habitação já referenciada na Rua dos Cedros para corte dos cedros, e alertou para uma tampa de saneamento que se encontra bastante elevada em relação ao pavimento da referida Rua; iii) fase das obras nas Fontes da Pinhoa e do Cantarola; iv) que medidas estão a ser tomadas relativamente ao prédio urbano em ruínas na EN361 junto à peixaria; v) ponto da situação das lombas na generalidade; vi) alertou para a importância de se avaliar a colocação de uma passadeira na EN361 no Cantarola, de modo a minimizar o perigo para quem atravessa

a Rua; vii) referenciou que na estrada da palmeira que liga a Moita ao Casal Torneiro a mesma está a ser “comida” pelas águas na zona da ponte, esta devia levar uma intervenção; viii) ponto da situação da Unidade Local da Proteção Civil. -----

Seguidamente tomou a palavra a presidente do executivo respondendo às questões da Lívia Vieira, esclareceu que relativamente à sinalética está agendada uma reunião na próxima semana e nesse momento referenciará as lombas no Casal da Várzea; GNR a situação mantém-se, tendo sido solicitado pelo senhor Comandante uma informação/exposição relatando o que até à data havia sido feito pela autarquia; OPL, foi ontem informada na Assembleia Municipal que os projetos estão com atraso, os de 2015/2016 estão executados, 2017 grande parte em fase de construção, 2018 estão 4 por iniciar e o do parque até final de 2020 não vai ter qualquer intervenção; o espelho será colocado, como é hábito a freguesia faze-lo assim que é abordada pelos fregueses; relativamente à escola a Junta de Freguesia não tem competência nem informação na área do programa de distribuição de fruta, os alunos que não tem autorização para almoçar, deve-se provavelmente ao atraso no respetivo requerimento, relativamente a redução de pessoal não tem conhecimento, a gestão é da escola provavelmente estarão os necessários para funcionamento do plano de contingência. -----

Seguidamente respondendo às questões de Ricardo Rego, esclareceu que relativamente ao asfalto não foi nem nos será facultado o planeamento de distribuição e aplicação pelas freguesias, sabemos que este ano a Rua da Capela-Misericórdia será intervencionada; -----

Entreviu Leonel Baptista esclarecendo que segundo a informação transmitida na Assembleia Municipal, haverá muito pouca quantidade de asfalto e este será aplicado segundo um conjunto de prioridades. Relativamente à escola referiu que a maioria dos encarregados de educação, cerca de 80% apenas requereu os serviços de refeições 3 dias antes do início do ano letivo, no que respeita aos horários dos transportes escolares, nomeadamente para a escola de Miragaia, os mesmos foram elaborados de modo a permitir às crianças a refeição escolar antes/depois do período escolar. -----

Continuando a presidente do executivo, relativamente à Rua dos Cedros referiu que não tinha conhecimento da tampa de esgoto, e que essa é uma situação que os residentes já podiam ter reportado e estaria já resolvida, quanto ao corte dos cedros, ainda não foi contactado o proprietário, pois como era expectável que a rua fosse asfaltada, na altura seria feita a abordagem ao proprietário; a Fonte da Pinhoa já foi alvo de alguma intervenção, nomeadamente limpeza e restauros, está em andamento; a situação da casa em ruínas na EN361 já foi reportada à CMPC, o proprietário já mostrou disponibilidade para deitar a baixo; a passagem na EN361 Cantarola reconhece a necessidade de uma solução para a passagem de peões, referindo que a acontecer a passagem da manutenção da EN361 para a competência do Município em 2021, será uma mais-valia para o estudo e concretização de uma solução; a Estrada da Palmeira na zona da ponte foi alvo de intervenção no ano 2019, reconhece a necessidade e compromete-se a voltar a intervencionar; ULPC foi enviado à CMPC a proposta ainda sem resposta. -----

----- Período de Intervenção do Público -----

----- Não houve público -----

----- Ordem do dia -----

PONTO I – Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Tomando da palavra **Lívia Vieira** questionou sobre a reabertura do centro de saúde. -----
Seguidamente a presidente do executivo informou que em reunião com a CML, e representantes do ACES foi assumido que o polo da Moita dos Ferreiros reabrirá no dia 8 de

outubro, funcionará às segundas e quintas-feiras com um administrativo e uma enfermeira a tempo inteiro. O Dr. Monroy não vai fazer mais consultas presenciais, apenas consulta via telefone ou videochamada, e todas as situações agudas irão ser feitas na Lourinhã, enquanto o Dr. Monroy não se reformar não haverá médico de substituição. -----

Seguidamente tomou a palavra **Ricardo Rego** referindo que a linha do Centro de Saúde Lourinhã não funciona há meses, forçando os utentes a deslocar-se à Lourinhã para ver a sua situação resolvida; abordou a situação do corte de caniços na Moutela referindo que ficou esquecida um caminho transversal à mesma; referiu a necessidade de colocação de manilhas na Rua do Arneiro, de forma a evitar que as chuvas venham a danificar a estrada já intervencionada e bem; alertou para os cortes/desvios das águas nos caminhos vicinais efetuados pelo operacional, que em muito senão em todos os casos são exageradamente profundos e próximos; questionou se existe algum apoio por parte da CML para a desinfeção dos locais públicos no âmbito da COVID-19; questionou a razão pela qual não se está a efetuar o habitual transporte das crianças do pré-escolar; sendo a recolha de resíduos uma competência da CML, questionou se existe algum apoio/protocolo com a Junta de Freguesia para proceder à recolha; questionou porque é que aquando do programa televisivo da RTP "7 Maravilhas" não foi mencionado o Santuário da Misericórdia e, por último referir que a Junta de Freguesia não se opôs à realização da Festa Religiosa e da Feira Anual da Misericórdia e que até ao BREFING ainda não havia decisão de se realizar ou não, foi decidido após mesmo e ninguém se opôs. -----

Tomou a palavra a presidente do executivo confirmando que só no dia 25 de agosto ficou decidida a realização da Feira Anual e dá os parabéns à organização por tudo ter corrido tão bem. Relativamente ao programa televisivo da RTP não houve possibilidade da Junta de Freguesia interferir, o contacto foi feito diretamente com a Fátima Nunes (Moinho do Boneco) e, apenas havia lugar a um ponto em cada freguesia; os transportes escolares não estão proibidos, estão suspensos até avaliar todas as condições de segurança, por orientação da Delegada de Saúde e Município, serão sensibilizados os Encarregados de Educação, que manifestaram necessidade do transporte, no sentido de evitar ao máximo a sua utilização. A Junta de Freguesia rececionou dois pedidos por parte das instituições CPCJ e Intervenção Precoce, relativos a duas famílias sem recursos e com necessidade e "imposição" para as crianças frequentarem a escola; DTR, não existe qualquer apoio/protocolo a recolha e transporte dos resíduos, foi uma situação pontual e que serão apresentados os custos à Vereadora Carla Custódio conforme acordo verbal; Desinfeção a Junta de Freguesia continua a fazer porque entende ser necessário, já não existe a obrigatoriedade por parte da CMPC e, por último referiu que irá chamar a tenção ao operacional relativamente ao corte/encaminhamento das águas, verificará a situação do corte de caniços na transversal do caminho da Moutela e, irá tentar perceber a situação do atendimento telefónico do Centro de Saúde. -----

Às vinte e duas horas e cinquenta e quatro minutos nada mais havendo a tratar deu o Presidente da Assembleia de Freguesia por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por ele e por mim, Cidália Conceição, na função de Assistente Técnica, que a redigi



